

Maranhão inicia ações contra toxoplasmose e síndromes

A iniciativa integra o conjunto de ações de monitoramento

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES), realizou treinamento estratégico para o enfrentamento da toxoplasmose e das síndromes respiratórias, com foco no fortalecimento da vigilância epidemiológica e da assistência nos municípios prioritários do sul do Maranhão.

A ação busca qualificar a resposta do sistema de saúde diante de agravos que exigem diagnóstico oportuno, monitoramento contínuo e integração entre diferentes níveis de atenção.

Alinhamento

Promovida pela Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças, a capacitação abordou o alinhamento dos fluxos de medicamentos, a utilização adequada dos sistemas de informação em saúde, os protocolos de notificação compulsória e a organização do fluxo laboratorial. O treinamento também reforçou diretrizes para o manejo clínico, a padronização de procedimentos e o monitoramento de indicadores, ampliando a capacidade de detecção precoce e de resposta rápida a surtos e casos graves.

A secretária adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Mayra Nina, destacou que a integração entre vigilância e atenção básica é determinante para reduzir complicações e interromper cadeias



A iniciativa integra o conjunto de ações da SES

de transmissão. Segundo ela, o fortalecimento dos fluxos assistenciais e a qualificação das notificações contribuem para decisões mais ágeis, planejamento baseado em evidências e proteção mais efetiva da população.

Durante a programação, foi apresentado o plano de trabalho anual com definição de metas, instrumentos de acompanhamento e detalhamento das ações previstas para os municípios prioritários. As equipes receberam orientações técnicas sobre a distribuição e o uso do hipoclorito de sódio, insumo amplamente utilizado na desinfecção da água e na

prevenção de doenças de veiculação hídrica, além de protocolos atualizados para vigilância de síndromes respiratórias, especialmente em períodos de maior circulação viral.

Como parte da agenda, técnicos da SES realizaram visitas in loco aos municípios de Sambaíba, Loreto e Balsas, que integram a Regional de Balsas e concentram demandas estratégicas para a vigilância em saúde. O acompanhamento direto permitiu avaliar rotinas de trabalho, identificar necessidades operacionais, orientar equipes locais e fortalecer a articulação entre Estado e municípios.

Prevenção com visitas

As visitas técnicas tiveram como objetivo ampliar a resolutividade das ações de prevenção, diagnóstico e controle das doenças, além de promover apoio institucional permanente às equipes municipais.

A SES reforçou que o monitoramento sistemático, a qualificação profissional contínua e a padronização dos fluxos são essenciais para respostas mais eficientes diante de emergências sanitárias e para a consolidação de uma rede de vigilância ativa, integrada e capaz de atender com maior qualidade às demandas da população maranhense.

Bahia: reciclagem gera renda no Carnaval

Enquanto a festa se despede oficialmente das ruas de Salvador no último dia do Carnaval da Bahia, o trabalho nas Centrais de Apoio do projeto 'Meu Corre Decente' segue em ritmo intenso. Entre o som dos trios e a dinâmica da triagem, mais de 140 toneladas de resíduos recicláveis já foram coletadas desde o início da folia.

É o resultado direto da atuação integrada do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), da Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (Sema) e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), além do apoio de outras secretarias e das cooperativas de catadores que sustentam, na prática, a economia circular durante a maior festa popular do estado.

O alumínio, material com alto índice de reaproveitamento, segue como o mais valorizado financeiramente, enquanto o plástico e o PET garantem volume e constância, ampliando o retorno econômico para quem vive da reciclagem.

Para o fiscal da Sema, Guido Brasileiro, o projeto ultrapassa a lógica da limpeza urbana e se consolida como política pública estruturante. "O Meu Corre Decente atua em duas frentes fundamentais: na mitigação ambiental, ao evitar que toneladas de resíduos sigam para aterros, reduzindo emissões de gases de efeito estufa, e na adaptação social, ao dar visibilidade, apoio e dignidade a trabalhadores que historicamente ficaram à margem", afirma.

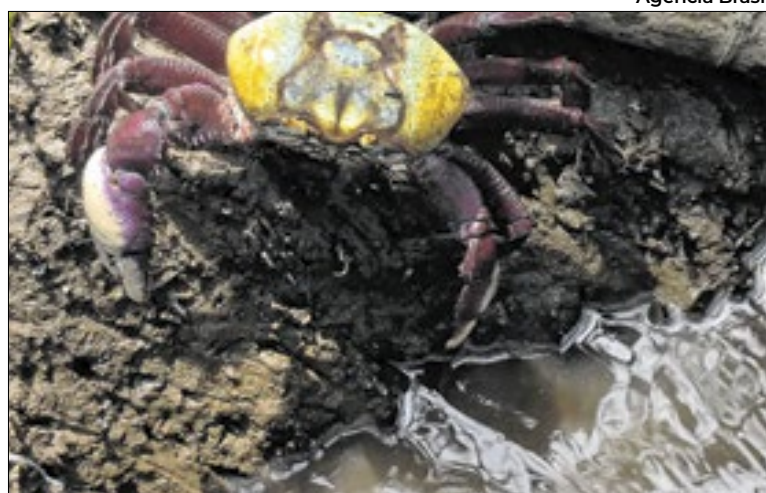
A fiscal do Inema, Eliesandra dos Santos, lotada no ponto de apoio de Cajazeiras desde o início da operação, destaca que o projeto também tem sido porta de entrada para novos trabalhadores da reciclagem. "Até ontem, no final do meu expediente, já tinham 57 pessoas cadastradas aqui. São catadores da própria região, muitos que ainda não tinham vínculo com cooperativa e passaram a conhecer esse trabalho agora", relata.

Segundo Eliesandra, o fluxo maior acontece à noite, quando a festa ganha força, mas o desafio da visibilidade da Central, instalada pela primeira vez este ano no bairro de Cajazeiras, exigiu uma atuação ativa das equipes.

Defeso do caranguejo-uçá começa nesta semana em dez estados

O Ibama inicia na terça-feira (17) o período de defeso do caranguejo-uçá, com término em 22 de fevereiro, nos estados do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. A medida proíbe a captura, o transporte e a comercialização da espécie para garantir a reprodução durante a chamada "andada", fase em que os animais deixam as tocas para acasalamento e ficam mais vulneráveis à exploração.

Segundo o superintendente do Ibama na Paraíba, Nino Amazonas, a proteção temporária assegura a manutenção do equilíbrio ambiental dos manguezais, ecossistemas essenciais para a biodiversidade costeira e para a proteção natural do lito-



No período fica proibida a captura e comercialização

ral. "A proibição permite que a espécie complete o ciclo reprodutivo e assegura a sustentabilidade da atividade extrativista, preservando a renda futura das comunidades que dependem do crustáceo", afirmou.

Durante o período, a comercialização só é permitida mediante Declaração de Estoque previamente registrada no órgão ambiental, comprovando que o produto foi capturado antes do início da restrição. Estabeleci-

mentos e comerciantes devem manter o documento disponível para fiscalização.

O calendário do defeso prevê ainda novas etapas entre 3 e 8 de março e de 18 a 23 do mesmo mês, seguindo o padrão de maior atividade reprodutiva da espécie. A fiscalização será intensificada em áreas de manguezal, pontos de venda e rodovias para coibir irregularidades e assegurar o cumprimento das normas ambientais.

Quem descumprir a regra está sujeito a multa que varia de R\$ 700 a R\$ 100 mil, com acréscimo de R\$ 20 por quilo apreendido, além de sanções administrativas e possível responsabilização por crime ambiental. A medida integra a política nacional de conservação de espécies.

Agência Brasil